

SINDÁGUA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais



VITÓRIA DOS TRABALHADORES!



QUEM DEFENDE A PRIVATIZAÇÃO DA NOSSA ÁGUA NÃO TEM UM PINGO DE RAZÃO.

A água é um direito de todos. Um direito universal. É o bem mais precioso que existe, fonte de vida e de saúde. É um dever do poder público prover água de qualidade, coletar e tratar esgotos e fazer com que o saneamento alcance todos os brasileiros e brasileiras, em cada canto do país.

A água dos nossos rios, lagos e nascentes, pertence a todos nós. Esse recurso estratégico e essencial não pode ficar nas mãos de empresários e investidores, estrangeiros ou brasileiros, que agora querem continuar lucrando com novas privatizações da água através das Parcerias Público Privadas.

É inaceitável que uns poucos sejam donos de um bem tão importante, que pertence a todos nós.



Informe-se. Lute pelo que é seu.
Acesse: www.aguaparaobrasil.com.br e participe. UM DIREITO DE TODOS NÃO PODE VIRAR LUCRO DE ALGUÉM

A PRIVATARIA tem mais um dos seus episódios nocivos aos interesses do povo em andamento na Copasa. A empresa realizou uma minúscula audiência pública em seu auditório para 200 pessoas para discutir a entrega do principal sistema de água e esgotos à iniciativa privada através de uma PPP (Parceria Público Provada).

Enquanto em Suzano (SP) uma PPP da Eta Taiçupeba, aumentou a vazão de 5 m³/s por R\$ 300 milhões, a Copasa quer entregar para empreiteira a incumbência de aumentar 0,8 m³/s por R\$ 631 milhões.

A PPP do manso é um dos maiores atos de entreguismo de um patrimônio público em Minas Gerais para empreiteiros. **Página 4**

08 de Março

Nossa homenagem às companheiras de luta!

Muito ainda deve ser feito em nosso País para respeitar o direito das mulheres, desde as trabalhadoras, passando pela cidadania e até dentro de nossas próprias moradias. O “Dia Internacional da Mulher” nos convida para refletir e praticar a igualdade de condições na sociedade. **Página 4**



Categoria espanta a tucanagem!

Os trabalhadores deram mais um show de mobilização e de consciência, participando em massa da eleição da direção do SINDÁGUA.

A Chapa 1, encabeçada pelo presidente do sindicato, José Maria Santos, obteve 4.188 do total de 6.146 votos apurados. A eleição no SINDÁGUA mobilizou todos os grandes sindicatos combativos de Minas em defesa de um Sindicato Forte e que enfrenta as ameaças sobre os trabalhadores.

PÁGINAS 2 e 3



Categoria assegura seu sindicato forte

Os trabalhadores deixaram claro pelo voto direto sua opção por um sindicato forte, que combate de frente os problemas da categoria e se mantém como marca registrada de sindicato de luta.

Apurados os votos de 6.146 de companheiros que se mobilizaram em todo o Estado, a Chapa 1 foi eleita com 68,1%, registrando 4.188 votos, quase três vezes a votação da outra chapa. Os trabalhadores reconduziram ao cargo de presidente o companheiro José Maria dos Santos, mantendo a grande maioria da atual direção do SINDÁGUA com renovação importante de lideranças na entidade.

Zé Maria considera o resultado como “o reconhecimento dos trabalhadores à representatividade do sindicato e à obstinação que a direção da entidade se coloca nas lutas da categoria”. Ao mesmo tempo em que manifesta seu agradecimento

pelos votos de confiança dos companheiros, Zé Maria lembra que “o sindicato representa todos os trabalhadores e que o resultado da eleição é a vitória de todos que quiserem contribuir pela unidade e fortalecimento dos direitos da categoria”.



Processo transparente e com plena participação dos concorrentes



Convocado com a grande antecedência prevista pelo próprio Estatuto do SINDÁGUA, o processo eleitoral abriu prazo e largo espaço para formação e apresentação de chapas concorrentes. Apresentadas as chapas, ambas designaram representante na Junta Eleitoral e todos os documentos produzidos nesta instância que definia o processo eleitoral foram assinados por consenso de todos os seus membros. Também por consenso, foram postados os kits eleitorais para os votos por correspondência, definidos os locais onde teriam urnas fixas e onde a votação seria realizada em urnas itinerantes.

Tudo foi realizado em rigoroso cumprimento do Estatuto do SINDÁGUA, de forma que a própria justiça declarou a regularidade do processo eleitoral, quando foram arguidos outros interesses pela chapa que já naquele momento percebia a derrota iminente e de que os trabalhadores não abririam mão de uma direção combativa no SINDÁGUA.

APURAÇÃO - A apuração no dia 17 de fevereiro foi presidida pelo representante

do Ministério do Trabalho e agente administrativo da Superintendência Regional do Trabalho de Minas Gerais, José Eustáquio Ferreira. Participaram também da junta apuradora a secretária de mulheres da Central Única dos Trabalhadores (CUT-Nacional) Rosane Silva, o presidente da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), Franklin Moreira Gonçalves e o representante da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Vicente de



Paula Rodrigues.

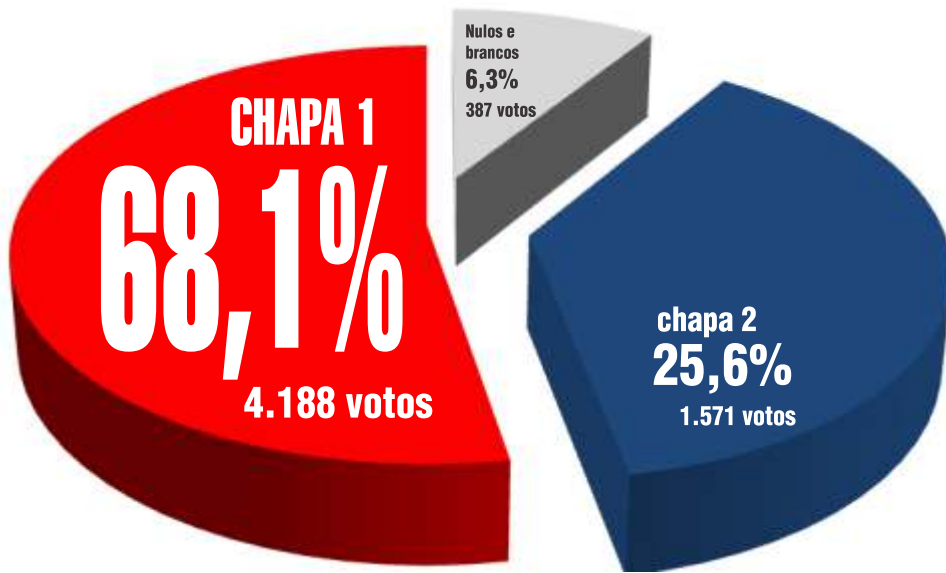
A eleição da CHAPA 1 SINDICATO FORTE premia ainda o esforço de outras importantes entidades, como a CUT, o Sindieletro, o SindUTE, a Federação Nacional dos Urbanitários, Sindicatos dos Metalúrgicos, sindicato dos professores e um grande número de entidades que se solidarizaram na campanha eleitoral para impedir um retrocesso na organização das lutas dos trabalhadores em empresas públicas como a Copasa, Cemig, setor educacional e outros essenciais para a sociedade.



SINDÁGUA Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

Presidente: José Maria dos Santos - **Diretor de Comunicação:** Rogério Matos de Araújo - **Edição:** José Geraldo Ribeiro - MG 02717JP
Redação: Janaina Ferreira da Mata MG-064.87 JP - **Diagramação:** Alison Christian de Moura - **Tiragem:** 10 mil - **Impressão:** Gráfica do Gaúcho

Rua Congonhas, 518 - Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3297-7227 - Fax: (31) 3297-7224 CEP: 30330-100
www.sindagua.com.br e-mail: sindagua@sindagua.com.br - Jornal SINDÁGUA comunicacao@sindagua.com.br



Mesas	Unidade	LOCALIDADES DE VOTAÇÃO	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
1	Correspondência	APOSENTADOS - AFASTADOS/LICENCIADOS - SISTEMAS PEQUENOS	1106	346	16	141	1609
2	SINDÁGUA	SEDE SINDAGUA LIBERADOS	60	3	1	0	64
3	DTBJ	SUBSEDE NORDESTE - ALMENARA	2	0	0	0	2
4	DTVG	SUB SEDE NORTE - MONTES CLAROS	2	0	0	0	2
5	DTRV	SUBSEDE SUL - VARGINHA	2	0	0	0	2
6	REGIONAL	SEDE / REGIONAL da letra "A" até "J"	74	72	2	4	152
6	REGIONAL	SEDE / REGIONAL da letra "L" até "W"	63	82	1	2	148
7	CERC	CERCADINHO / DVMO CERC	121	40	4	6	171
8	SAAE S LAGOAS	SEDE DO SAAE SETE LAGOAS	185	4	2	0	191
9	DTLE	DTLE / AGCN / AGFL / CBFL / CBCN	24	30	0	4	58
10	DTNO	DTNO / DVMO C AZUL / DVMO PAMPULHA / ETAF / ÁGUAS MINERAIS	26	15	2	4	47
11	DTNT	DTNT / CBCP / AGCP / DVMO MENEZES	53	36	1	4	94
12	DTOE	DTOE / AGRB / CBBR	39	25	2	4	70
13	DTSL	DTSL / DVTE ETE ARRUDA / DVMO SÃO LUCAS	50	72	1	2	125
14	DTSO	DTSO / CBBA / AGRB / RESIDENCIA BARREIRO /	73	10	4	1	88
15	DTCN	DTCN / MOCN	100	15	1	3	119
16	DTAV	DTAV - SANTA LUIZIA / ETE SANTA LUIZIA / ETE FRIMISA / SABARA	81	15	3	4	103
17	DTMV	LAGOA SANTA / CAPIBI BRANCO / CONFINS / MATOZINHOS / MOCAMBEIRO / P LEOPOLDO / SÃO JOÃO / LAPA / VESPASIANO / MORRO ALTO VESPASIANO / ETE. ONÇA (ESC. LOCAL E ETE)	92	20	1	4	117
18	DTRN	RIBEIRÃO DAS NEVES / ESMERALDAS / AGJU / AGRN / AGVN / CBVN / ETE RIB NEVES	70	14	2	1	87
19	DVRV	EL NOVA LIMA / EL RAPOSOS / SISTEMA RIO VELHAS / MORRO REDONDO / MACAÇOS / JO CANABÁ / PRIO QUIMICOS / MUTUQUINHA / VALE SERENO / CATARINA / CASA BRANCA AldeiasPedras	57	7	0	1	65
20	DTIB	BRUMADINHO / MÁRIO CAMPOS / SISTEMA RIO MANSO / ETA IBIRITE / IBIRITE / SARZEDO (ESC LOCAL E ETE)	80	26	2	4	112
21	DVSV	PITANGUI / PARA MINAS / FRANCELINOS / JUATUBA / SIST SERRA AZUL / MATEUS LEMES / AZURITA	69	48	2	4	123
22	DTPA	ITATIAUCU / IGARAPÉ / SÃO JOAQUIM BICAS / BETIM (ETAS, ESC LOCAL E ETE)	94	34	4	4	136
23	DTPB - DTAA	PATOS DE MINAS / ARAXÁ	81	77	3	14	175
24	DTSM	SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO / OLIVEIRA / CARMO DA MATA / CLAUDIO	53	19	1	0	73
25	DTAB - DTER	SANTOS DUMONT / BARBACENA / BARROSO / SÃO JOÃO DEL REI / COLONIA MARÇAL / CARANDÁ / CONSELHEIRO LAFAIETE / OURO BRANCO / CONGONHAS	150	54	4	6	214
26	DTAP	DIVINOPOLIS / SÃO GONÇALO DO PARÁ / PERDIGÃO / ARAÚJOS / SANTO ANTONIO MONTE / ITAPEÇERICA / CAMACHO	48	55	4	5	112
27	DTBG	SÃO SEBASTIÃO PONTAL / ITURAMA / CAMPINA VERDE / PRATA / FRUTAL / FRONTEIRA / PLANURA	77	27	0	2	106
28	DTAS	DORES INDAÍMA / LUZ / CORREGO DANTAS / BAMBUI / ARCOS / BOM DESPACHO / NOVA SERRANA	41	42	0	3	86
29	DTCA	CARAMINGOLA / CARATINGA / SANTA BARBARA	45	32	0	0	77
30	DTVA - DTMP	IPATINGA / CEL FABRICIANO / TIMOTEO	132	27	3	2	164
31	DTAR - DTMR	ALÉM PARAIBA / LEOPOLDINA / CATAGUASES / VISCONDE RIO BRANCO / UBÁ / RIO POMBA	75	57	1	4	137
32	DTAJ - DTBV	DIAMANTINA / COPANOR / CURVELO / CORINTO	59	35	2	0	96
33	DTBM	NANUQUE / CARLOS CHAGAS / TEOFILO OTONI / COPANOR TO	74	42	2	4	122
34	DTPU	PARACATU / JOÃO PINHEIRO / TRES MARIAS	40	33	1	0	74
35	DTBP	TAIOBEIRA / SALINAS / PEDRA AZUL / MEDINA / ITAOBIM / ARAÇUAÍ	93	4	0	3	100
36	DTBJ	JOAÍMA / JEQUITINHONHA / ALMENARA / DIVISOPOLIS / MATA VERDE / JORDANIA	84	10	0	3	97
37	DTVG	MONTES CLAROS - JO ALVORADA RJ / CENTRO ESC LOCAL	110	17	0	41	168
38	DTGA	ESPIÑOSA / MONTE AZUL / MATO VERDE / PORTERINHA / JANAUBA / JAIBA / IRRIGACÃO / VERDELANDIA	108	5	0	1	114
39	DTMF - DTSF	JANUÁRIA / SÃO FRANCISCO / BRASÍLIA MINAS	61	17	1	2	81
40	DTRV	VARGINHA	99	18	1	2	120
41	DTRG	CAXAMBU (COPASA E AGUAS MINERAIS) / CAMBUQUIRA (AGUAS MINERAIS) / TRES CORAÇÕES / LAVRAS / BOM SUCESSO (SAAE)	102	31	2	3	138
42	DTMG	ALFENAS / PARAGUACU / PERDOES / SANTO ANTONIO DO AMPARO	58	16	2	2	78
43	DTAM - DTVS	ITAJUBÁ / POUSO ALEGRE	75	39	2	13	129
TOTAL APURADO FINAL			4188	1571	80	307	6146
			68,1%	25,6%	1,3%	5,0%	100,0%

Campanha surpreendeu pelos ataques pessoais

Que tipo de campanha poderiam fazer contra a direção do Sindicato, contra a extraordinária mobilização dos trabalhadores nos últimos anos e as inúmeras vitórias alcançadas na luta sindical? Como quebrar a unidade da categoria para desgastar a direção do sindicato, que se candidatava pela Chapa 1?

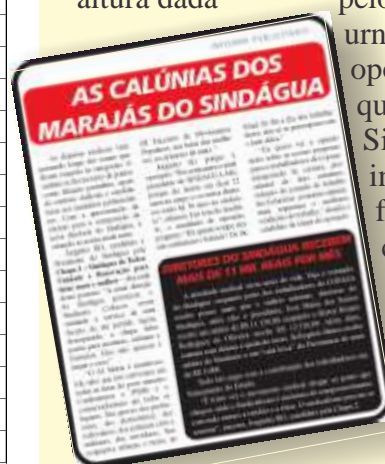
Quem estava por trás da outra chapa foi desmascarado na grande imprensa, com ampla reportagem do jornal Hoje em dia, na Folha de São Paulo, na Revista Isto É. A iniciativa tucana de tomar os principais sindicatos em Minas foi denunciada pela grande imprensa e imediatamente rejeitada pelos trabalhadores em todo o Estado.

A opção escolhida foi a baixaria. Priorizaram ataques pessoais ao presidente do Sindicato, Zé Maria, além de outros diretores. Militante foram para a porta do sindicato, afirmando que iria esmurrar o presidente, simulou um conflito e apresentou um nariz sangrando em boletim, apesar de na ocorrência policial ter afirmado que foi um acidente. Tentaram criar um clima de guerra que definitivamente não acontecia. Mentiram o tempo todo.

Distorceram decisões judiciais, quando foi negado pedido para impedir a normalidade da eleição. Truncaram a sentença da juíza.

Entraram na campanha com uma postura de total irresponsabilidade, com um projeto tucano, sem propostas, tentando não convencer, mas confundir, mentir, criar algo fictício, divulgar pesquisas não realizadas com informes de que ganhariam a eleição. Apesar de forçar o sindicato a um gasto intenso para custear o grande número de pessoas envolvidas como fiscais de urnas, carros, alimentação hospedagem, a irresponsabilidade conseguiu um grande resultado na resposta à altura dada pelos trabalhadores nas urnas, banindo oportunistas e políticos que pensavam no Sindicato como um instrumento para alojar facilitadores tucanos contra os interesses dos trabalhadores.

A categoria venceu e o sindicato manterá uma luta forte pelos trabalhadores e com os compromissos pela universalização do saneamento.



Copasa decide implantar PPP

Agora já é oficial: a Copasa pretende adotar a política de Parceria Público-Privada (PPP). Durante a audiência pública realizada no dia 27 de fevereiro de 2012, na sede da empresa, o diretor de Operação Metropolitana Juarez Amorim declarou que a proposta de PPP para o Sistema Rio Manso já foi aprovada pela direção da Copasa e também pelo Conselho de Administração.

A audiência pública foi realizada apenas para cumprir as exigências legais, tendo em vista que a mesa foi composta apenas de técnicos e representantes da Copasa. Não havia espaço para o contraditório na mesa e nem mesmo lugar no auditório para todas as pessoas interessadas no assunto, como se o tema seja de interesse meramente interno e não de toda a sociedade mineira.



Ficou bastante claro para quem esteve presente no evento que a Copasa já tomou a decisão de implantar a PPP no sistema que abastece a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e só convocou a audiência por ser obrigada por lei. As perguntas feitas por dirigentes sindicais e de movimentos sociais eram respondidas de maneira rápida e técnica, sempre seguida de uma ampla defesa da PPP no saneamento, como se não houvesse outras alternativas a serem adotadas.

O SINDÁGUA-MG se posicionou contra a implantação da PPP na Copasa, denunciando que este é um caminho que compromete universalização dos serviços de saneamento. O presidente do Sindicato José Maria dos Santos destacou os riscos envolvidos nesse tipo de parceria e com a questão estratégica de entregar parte do sistema para ser operado pela iniciativa privada. “Somos contra a PPP e defendemos que o Estado

seja o responsável pelo serviço essencial à vida que é o saneamento”, destacou.

O Sindicato está empenhado em mobilizar a sociedade, as prefeituras contra as PPP's no saneamento de Minas Gerais e vai tomar as medidas políticas e judiciais para isso. Já estão sendo agendadas audiências públicas na Assembleia Legislativa do Estado e também nas câmaras municipais da RMBH. Além disso, o Ministério Público foi acionado para analisar a documentação e dar um parecer sobre a legalidade do processo.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Violência contra a mulher Educação infantil O corpo é nosso

Estes três pontos de debates demonstram claramente que as mulheres ainda lutam por direitos elementares dentro da sociedade. O direito de não serem agredidas, mas também o direito à liberdade para trabalharem com igualdades de condições e de valorização.

Um dos pontos muito importantes é a luta pela educação infantil, através da criação de creches, libertando a mulher para sua maior participação na sociedade, no trabalho, na luta sindical.

Saudamos e conclamamos todas as companheiras para ingressarem nesta grande luta pelos direitos das mulheres, ampliando sua decisiva participação nos movimentos da categoria e da sociedade organizada.

8 de Março
Dia Internacional da Mulher

Igualdade de oportunidades e de direitos para um desenvolvimento sustentável, com distribuição de renda e valorização do trabalho.

